



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

**EDITAL INTERNO Nº 013/2024**  
**SELEÇÃO DE PROJETOS E ESTUDANTES PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL**  
**DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO - BIA-UFAPE**

**APRESENTAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, junto à Coordenação Institucional do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), tendo em vista o disposto no Edital nº 19/2023, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), que estabelece o regulamento para submissão de propostas para o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), torna público o presente Edital para a seleção de projetos e bolsistas, de acordo com os termos do referido edital.

Neste Edital, serão disponibilizadas 04 (quatro) bolsas BIA-FACEPE no valor mensal de R\$ 700,00 (setecentos reais), e mais 03 (três) bolsas BIA-UFAPE no valor mensal de R\$ 700,00 (setecentos reais), totalizando 07 (sete) bolsas, no período máximo de 12 (doze) meses.

A bolsa BIA objetiva incentivar a adaptação à vida acadêmica e a inserção em atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos egressos da rede pública de ensino que obtiveram as melhores classificações nos exames vestibulares das Instituições públicas de Ensino Superior (IES) do Estado de Pernambuco, buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, estes alunos abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo.

**1. DA CONCESSÃO**

**1.1. Da elegibilidade**

Poderão concorrer às bolsas apenas estudantes que:

- a. Tenham cursado os 03 (três) anos do Ensino Médio em escola pública;
- b. Não tenham sido admitidos no Ensino Médio por meio de processos seletivos de qualquer natureza (ou equivalente);
- c. Estejam regularmente matriculados em algum curso de graduação da UFAPE e cursando, no momento da implementação da bolsa, o 1º período do curso;
- d. Tenham alcançado melhor classificação no último processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação da UFAPE, no semestre letivo 2023.1;

e. Assumam o compromisso de dedicar pelo menos 12 (doze) horas semanais para as atividades de pesquisa ou extensão previstas no projeto de seu orientador;

f. Não sejam bolsistas de qualquer outro órgão ou programa regular de bolsas de estudo da UFAPE ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES);

g. Não possuam vínculo empregatício com entidade pública e/ou privada ou outra remuneração regular de qualquer natureza;

h. Não tenham sido contemplados com bolsa no programa BIA-FACEPE-UFAPE anteriormente;

i. Não tenham cursado curso superior anteriormente.

§1º - Para aplicação do disposto na alínea “a”, serão considerados aptos apenas os estudantes que tenham concluído as três séries do Ensino Médio na modalidade regular, não sendo admitidos candidatos que tenham obtido certificação de conclusão por meio de exames supletivos ou outros de natureza similar.

## **2. DA SELEÇÃO**

2.1. O estudante deverá preencher o formulário de inscrição disponível através do link: <https://forms.gle/6BhC4kyobTWkWSAP7> com cópias escaneadas dos seguintes documentos:

- Comprovante com a nota do Enem;
- RG e CPF do candidato;
- Comprovante de matrícula do curso que foi aprovado no vestibular;
- “Ficha 19” ou comprovante de ter estudado apenas em escola pública durante o Ensino Médio;
- Comprovante contendo dados bancários do candidato (agência e conta corrente, exclusivamente do Banco do Brasil).

§1º - As cópias impressas dos referidos documentos deverão ser mantidas em posse do estudante para posterior envio à FACEPE.

2.2. As bolsas da FACEPE/UFAPE serão pagas diretamente por este órgão em Conta Corrente, exclusivamente do Banco do Brasil, indicada pelo(a) bolsista como titular.

2.3. Não será permitida a complementação documental fora do prazo. A ausência de quaisquer documentos listados no item 2.1 deste Edital resultará na desclassificação do(a) candidato(a).

2.4. Será utilizado como critério para a classificação dos estudantes, a maior nota geral obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (nota do PS-ICG) por curso, considerando a disponibilidade de 07 (sete) bolsas, sendo no máximo 02 (duas) por curso.

2.5. Caso a quantidade de cursos concorrendo a este edital seja inferior à quantidade de bolsas oferecidas, e após obedecido o critério de pelo menos uma bolsa por curso, o excedente de bolsas

será redistribuído para os alunos com maior nota no ranking. O excedente também deverá respeitar o limite de uma bolsa por curso.

2.6. As bolsas da FACEPE serão destinadas aos discentes com maior pontuação no ranking.

2.7. Em casos de empate de alunos de um mesmo curso, iremos considerar como critério de desempate a maior nota na redação do ENEM, considerando a mesma inscrição usada para entrada do curso.

2.8. O resultado da classificação dos estudantes nos respectivos projetos será divulgado no endereço eletrônico [Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico – BIA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO \(ufape.edu.br\)](http://Programa%20Institucional%20de%20Bolsas%20de%20Incentivo%20Acad%C3%AAmico%20-%20BIA%20|%20UNIVERSIDADE%20FEDERAL%20DO%20AGRESTE%20DE%20PERNAMBUCO%20(ufape.edu.br)).

### **3. DO ALUNO**

3.1. O aluno passa a desenvolver as atividades pertinentes ao programa sob a supervisão do docente orientador, e fica responsável pela entrega mensal de frequência e relatórios semestrais. (Lista de projetos Anexo I).

3.2. Com o encerramento das atividades, tendo sido entregues os relatórios, o aluno tem direito à emissão de seu certificado.

### **4. DOS ORIENTADORES/TUTORES**

Poderão atuar como orientadores/tutores os professores vinculados à UFape. Em qualquer caso, é preciso ter experiência comprovada no campo específico do projeto de pesquisa ou extensão do qual o bolsista participará e com disponibilidade para a orientação científica e pedagógica. Cada orientador/tutor deverá estar cadastrado no sistema AgilFAP.

### **5. CRONOGRAMA**

Publicação do Edital BIA-UFape	06/08/2024
Período de Inscrição	De 06/08/2024 até 16/08/2024
Divulgação do resultado	20/08/2024
Vigência das bolsas	De 01/09/2024 a 31/08/2025
Entrega dos relatórios parciais dos bolsistas	Até 16/03/2025
Entrega dos relatórios finais dos bolsistas	Até 14/09/2025

### **6. DISPOSIÇÕES GERAIS**

6.1. Os tutores e alunos selecionados deverão, durante a vigência da BIA, atender às convocações do coordenador institucional do Programa.

6.2. Casos omissos neste Edital serão analisados pelo Comitê Gestor do Programa BIA-UFape.

Garanhuns/PE, 06 de agosto de 2024.

**Emanuelle Camila Moraes de Melo A. Lima**  
Pró-Reitora de Ensino e Graduação da UFAPE  
Portaria nº 151/2021/MEC

**Rafael Bezerra de Lima**  
Coordenador Institucional BIA  
Portaria nº 031/2022-REIT

## ANEXO I: LISTA DE PROJETOS

### AGRONOMIA

1. Uso das geotecnologias na indicação de áreas passíveis de restauração localizadas em áreas protegidas no município de Garanhuns – Pernambuco.

Prof. Dr. **Carlos Frederico Lins e Silva Brandão**

Resumo:

Um dos maiores desafios enfrentados pelos Estados e Municípios no tocante a seu crescimento econômico atual é de criar e cumprir, de forma efetiva, as condicionantes ambientais previstas em lei. Se por um lado, o crescimento econômico força uma maior sistematização das ações dos Órgãos Ambientais (em todas as esferas governamentais), por outro lado, essa mudança no setor produtivo ocorre de maneira rápida e dinâmica, não permitindo a esses órgãos um planejamento estratégico que possa dar uma inteligência em uma das principais condicionantes legais para o ganho de cobertura florestal que são as compensações ambientais. Especificamente, no que se trata da reposição de vegetação nativa suprimida com a implantação de empreendimentos e plantas industriais.

Assim, dar inteligência a esse processo pode aumentar a escala e dar eficiência tanto na implementação como ajudando a recuperar áreas degradadas através de atividades de restauração ecológica dentro de áreas protegidas. Para o alcance desse objetivo, uma das estratégias que já se encontra consolidada e o uso de geotecnologias no auxílio da restauração e na melhoria da conservação nas áreas protegidas. A indicação dessas áreas, se bem realizado, tem a capacidade de unir duas temáticas importantíssimas para o aumento da cobertura florestal, pois é direcionada a compensação ambiental via restauração ecológica em áreas previamente diagnosticadas garantindo a recuperação das áreas com biodiversidade nativa e com as melhores técnicas de restauração adaptadas a cada situação ambiental encontrada.

Diante disto, o presente trabalho teve como objetivo indicar, em áreas protegidas (unidades de conservação, parques, áreas verdes e áreas de preservação permanente) áreas passíveis de restauração florestal, visando fornecer subsídios para a sua restauração através do uso de geotecnologias. Para a utilização das geotecnologias serão usados dados climáticos, em especial os pluviométricos, para classificar os anos em função do regime de chuvas por meios do Índice de Anomalia de Chuvas (IAC), correlacionando com o comportamento da vegetação, principalmente. Com a utilização do sensoriamento remoto, mediante o uso de imagens de satélites da série LANDSAT intermediado pelas plataformas do Google Earth Engine (GEE) e MapBiomas, serão utilizados para identificar e quantificar o comportamento das classes do uso e cobertura do solo na região de estudo em escala espaço-temporal, identificando, classificando e computado o percentual dessas classes correspondentes às atividades de agropecuária (vegetação agrícola), remanescentes de floresta nativa (vegetação nativa), corpos hídricos (açudes e rios), área urbanizada e de solos agrícolas (solo exposto ou nu). Complementando a parte do sensoriamento remoto, serão usadas imagens de radar (SRTM - Shuttle Radar Topographic Mission) por meio de um Modelo Digital de Elevação (MDE) para determinar a declividade e a classificação do relevo, corroborando essas informações com as características ambientais. Serão usados os softwares livres QGIS® versão 3.22. para a reclassificação dos pixels das imagens assim como nas elaborações temáticas dos mapas e o Rstudio para as análises estatísticas. Após a elaboração dos mapas serão realizadas a checagem de campo para a melhor definição das ações de restauração florestal. Além da escolha das técnicas serão gerados uma lista com as espécies florestais mais representativas para cada área e, na impossibilidade de escolha das espécies será utilizada a avaliação ecológica rápida em remanescentes florestais próximos para a definição das listas de espécies florestais.

## 2. CARACTERIZAÇÃO MORFOLOGICA, FISIOLÓGICA E BIOQUIMICA DE SEMENTES DO GÊNERO EUGENIA (MYRTACEAE) PARA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA E CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES.

Profa. Dra. **EDILMA PEREIRA GONÇALVES**

### Resumo:

A aceleração e alterações nas mudanças climáticas coloca novos desafios à humanidade nos domínios da agricultura, silvicultura e proteção ambiental. Há uma preocupação mundial com a preservação da biodiversidade vegetal, mas antes da deposição de sementes em bancos genéticos, diversas questões precisam ser identificadas para garantir e permitir o armazenamento de sementes das espécies a longo prazo. As sementes do gênero *Eugenia* são consideradas recalcitrantes e merece destaque devido as dificuldades encontradas para seu armazenamento. Nos mercados internos e externos, existe uma demanda por produtos à base de frutas nativas e de sabor exótico e vislumbra-se que as *Eugenia* spp tenham possibilidades de grande crescimento para os setores de frutas in natura, polpa congelada e produtos industrializados. Diante do exposto a pesquisa tem objetivo de caracterizar morfológicamente, avaliar a secagem e o efeito do ambiente úmido em sementes do gênero *Eugenia* durante o armazenamento, visando desenvolver protocolos de conservação. O trabalho será desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes e Plantas (LASPLAN) e em casa de Vegetação pertencentes à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). A coleta dos frutos de *Eugenia* será realizada em plantas matrizes localizadas em Brejão/Pe. Depois de colhidos serão levados ao laboratório para seleção e beneficiados para obtenção das sementes.

## 3. Sistemas produtivos de café no agreste pernambucano

Prof. Dr. **JEANDSON SILVA VIANA**

### Resumo:

Pequenos e médios produtores de café de Garanhuns têm cada vez mais investido na atividade de produção de café especial ou gourmet, pelos altos preços obtidos e pelo município ser um polo turístico, onde a cada ano são atraídos centenas de milhares de pessoas, cada vez mais interessados na bebida de qualidade. Entretanto, os cafeicultores têm enfrentado problemas com o oferecimento de mudas a preços acessíveis, principalmente devido à alta de preços dos fertilizantes químicos, que são essenciais ao crescimento das mudas. Todos os anos são lançados no meio ambiente toneladas de resíduos orgânicos, proveniente da agroindústria, muitos deles sem metais pesados, sendo desperdiçados no meio matéria orgânica rica em macro e micronutrientes. Com o emprego da cinza do bagaço de cana-de-açúcar, borra de café e casca de ovo favorecerá melhor condição química e física ao solo propiciando condições mais adequados para a produção de mudas de café.

## 4. Desempenho do sorgo forrageiro e atributos biológicos de solos afetados por sais tratados com condicionadores minerais e orgânicos

Prof. Dr. **Joao Tiago Correia Oliveira**

### Resumo:

Além do Na, o excesso de Mg contribui para instabilidade estrutural do solo que promove a dispersão de argila (especialmente em solos sódicos), provocando a formação crostas, erosão, e também restringe a absorção de nutrientes pelos vegetais, casando efeitos negativos nas características morfológicas e fisiológicas da planta. A remediação e o manejo dos solos afetados pelo Mg seguem os mesmos princípios que se aplicam aos solos sódicos, ou seja, aumentar os níveis de Ca no solo, aliviando os efeitos do excesso de Mg, Na ou qualquer cátion em excesso. O gesso de Gipsita, é o principal produto utilizado na elevação dos teores de Ca e redução dos teores de Mg, porém o uso de produtos e resíduos orgânicos tem se destacado na melhoria da produção agrícola por meio de seus impactos benéficos sobre as propriedades físicas, químicas, nutricionais e biológicas de solos salinos, salino-sódicos e sódicos. A vantagem dos produtos orgânicos é o aumento a estabilidade de moléculas orgânicas que ajudam a vincular agregados do solo por longos períodos de tempo em comparação com moléculas facilmente degradáveis dos resíduos "in natura", além do reduzido custo e o apelo ambiental, fazendo com a demanda por novo produto

orgânicos aumentem. Neste sentido, o objetivo dessa proposta de projeto é avaliar a influência de diferentes condicionadores de salinização, minerais e orgânicos, em solo salino com saturação por magnésio nos atributos biológicos do solo e nas características morfológicas e fisiológicas do sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* (L.)). O experimento será conduzido em casa de vegetação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, em o delineamento de blocos casualizado. Em vasos de cinco litros, 7 Kg de solo serão acondicionados, cada tratamento terá quatro repetições, e serão avaliados sete tratamentos, (Tratamento 1 - Lodo de laticínio; Tratamento 2 - Gesso; Tratamento 3 - Lodo de laticínio + Gesso; Tratamento 4 - Inóculo bacteriano; Tratamento 5 - Produto comercial + Gesso; Tratamento 6 - Biocha de cama de frango e Tratamento 7 - Testemunha (solo sem remediador orgânico e não orgânico)). No quadragésimo quinto dia após o dia zero do experimento, serão realizadas as avaliações morfológicas e fisiológicas nas plantas, e os solos avaliados quanto a densidade, diversidade e atividade dos microrganismos. Todos os dados obtidos serão submetidos à análise de variância, sendo as médias entre os grupos de tratamentos avaliadas por contraste ortogonal, e a diferença dos tratamentos comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. De forma complementar análises de multivariadas serão realizadas para verificar a influência dos tratamentos nas variáveis avaliadas e nas análises de diversidade microbiana.

## **ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

### **1. PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E MODELAGEM MATEMÁTICA DE CAFÉS ORGÂNICOS E SEUS RESÍDUOS SUBMETIDOS A DIFERENTES CONDIÇÕES DE PROCESSO**

Profª Dra **SUZANA PEDROZA DA SILVA**

#### **Resumo:**

O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo, sendo a espécies Arábica e Robusta, as mais comercializadas. O Brasil é atualmente o maior exportador de café, tendo produzido no ano de 2021 aproximadamente 56 milhões de sacas, sendo aproximadamente 62% desse total de café Arábica. Dentre as macrorregiões brasileiras que mais produzem café, o Nordeste está em segundo lugar, com destaque para a cidade de Taquaritinga no Norte, no estado de Pernambuco.

O aumento da comercialização do café pode estar relacionado aos aspectos sensoriais da bebida, que vão ser influenciados por diversos fatores como composição da matéria-prima e processamento, afetando diretamente a qualidade final do produto. As etapas mais importantes do processamento do café, são a retirada da mucilagem e a torra. A primeira etapa pode ser feita por secagem natural, com os grãos expostos ao sol, ou por fermentação natural, onde microrganismos irão degradar a mucilagem dos grãos, gerando assim compostos diferentes que irão influenciar na qualidade sensorial da bebida. A torra é onde se inicia a perda de massa e umidade dos grãos, além alterações físicas, havendo reações complexas de síntese e degradação de compostos, onde esses compostos vão interagir e formar o sabor e aroma do café. Para se obter uma bebida de alta qualidade é necessário um controle de processo sofisticado e moderno durante todo o perfil de torra, dessa forma, este projeto propõe caracterizar físico-quimicamente os grãos de café orgânico tipo arábica antes e após o beneficiamento (por secagem natural e fermentado), após a torra e moagem e, investigar a evolução experimental dos conteúdos voláteis e das características físicas destes grãos de café durante todo o perfil de torra, em suas diferentes etapas do processo, garantindo a qualidade do produto para o consumidor. Esse

projeto propõe ainda a produção de um café especial a partir do café orgânico tipo arábica utilizando os microrganismos presentes naturalmente no fruto do café, para a produção de pectinases que serão posteriormente aplicadas no processo de fermentação em estado sólido. Serão avaliados os compostos voláteis e bioativos formados durante o processo de fermentação, e o produto final será caracterizado. O resultado científico e tecnológico deste projeto é de grande importância, pois contribui no sentido de caracterizar o produto, e entender quimicamente cada fase do processo, para futuros projetos de melhorias, para que estes possam ser realizados com mais eficiência e eficácia, agregando valor ao produto. O mesmo se enquadra nos critérios de priorização dos Editais FACEPE e, será desenvolvido nas dependências da UFAPE e, em cafezais de Taquaritinga do Norte-PE. Espera-se, portanto, caracterizar física, físico-quimicamente os grãos de café orgânico tipo arábica antes e após o beneficiamento, realizado por processo via seca e de

fermentação em estado sólido, sendo este último configurando uma nova tecnologia de beneficiamento para os produtores da região, os quais buscam conhecimento para melhorias e, garantia da qualidade nutricional para o produtor e consumidor; conhecer a evolução experimental dos conteúdos voláteis destes grãos de café em função da fermentação induzida; divulgar trabalhos em eventos científicos nacionais e/ou internacionais; produzir artigos de alta relevância para a área de Engenharia de Alimentos/Ciência e Tecnologia de Alimentos; e fornecer conhecimento e tecnologia aos estudantes, ao produtor local e ao mercado nacional um produto de qualidade, completo de informações analíticas e nutricionais.

## **LETRAS**

### **1. Uma proposta dialógica para combater o racismo no contexto de sala de aula Profª. Dra. Niede da Rocha Guedes**

#### **Resumo:**

Objetiva-se nesta pesquisa trabalhar questões sobre o racismo a partir de reflexões de acontecimentos propagados na mídia digital, entre 2024 e 2025, em especial no Instagram, por ser acessado com grande frequência por pessoas de todas as idades, dentre essas, jovens em idade escolar, a fim de propor discussões e atividades para um trabalho antirracista no contexto de sala de aula. Para essas atividades de análise, utilizaremos o gênero charge com temática racista, uma vez que, ao mesmo tempo, evidencia e combate o racismo. Para compreendermos melhor o racismo no Brasil, discutiremos como o racismo é estruturado e está enraizado na sociedade brasileira, e falaremos sobre o percurso da luta do negro no país, que persiste até nossos dias, a fim de compreendermos também a realidade refratada pelos sujeitos que combatem o racismo por meio do gênero charge que circula na mídia digital. A pesquisa será fundamentada na perspectiva dialógica do discurso, de Bakhtin (2003, 2010, 2015, 2016 e 2018) Volóchinov (2013 e 2017) e Medviédov (2019), dentre outros autores estudiosos dessa teoria, levando em consideração questões relativas à compreensão das ideias presentes no gênero analisado, que indicarão a posição axiológica que os sujeitos assumem ao produzir seus textos, uma vez que, para esses autores, a linguagem é constituída de valores, e esses valores expressam a postura social dos grupos. Sendo assim, é importante investigar como os discursos são constitutivos do racismo, a fim de analisar como a linguagem nos diversos gêneros com temática racista constrói a posição axiológica dos seus autores contra o preconceito e a violência racial ou a favor delas. Além disso, por meio da linguagem, podemos reforçar ou criticar o racismo, dialogando com os discursos racistas e antirracistas circulantes na sociedade e, assim, expressar valores do momento discursivo em que os gêneros são elaborados. Com isso, pretendemos – indo às escolas e discutindo questões relevantes que estão sendo trabalhadas na pesquisa – conscientizar os alunos das injustiças contra o negro e das ações perversas das quais ele é vítima, no intuito de contribuir para a formação de uma escola que, como sociedade, participe ativamente da construção de uma sociedade antirracista. Buscaremos também, por meio do texto verbal e visual, incitar os alunos à reflexão sobre sua realidade e a uma possível reação sobre acontecimentos de injustiça e violência contra o negro. Levando em consideração que imagem e elementos linguísticos se misturam para a construção e compreensão do texto e para a caracterização do gênero, pode-se dizer que eles contribuem, portanto, para a compreensão da posição axiológica do autor, que sempre está impregnada de valores a partir de um contexto que determinará a entonação do discurso e a imagem adequada para expressar a posição racista ou antirracista assumida. Para conseguirmos atingir o objetivo pretendido, primeiramente, discutiremos e analisaremos aspectos importantes a respeito do racismo e de como ele é estruturado, enquanto o corpus é coletado no Instagram. Em seguida, examinamos como a linguagem expressa o posicionamento axiológico de reforço ou de combate ao racismo no Brasil, nos gêneros que circulam nessa mídia digital. A análise será qualitativa porque visamos aprofundar questões relacionadas ao racismo e à importância do seu combate, por meio da apreensão do posicionamento axiológico dos autores de diversos gêneros e, conseqüentemente, da compreensão dos sentidos desses gêneros. Por fim, iremos às escolas para discutirmos questões sobre o racismo, mostrando nossas análises como exemplo do que vivenciamos na sociedade e propondo atividades que levem os alunos a refletirem sobre o racismo



presente no meio em que vivem. Acreditamos, assim, poder contribuir para a conscientização dos sujeitos na escola por meio das discussões e de denúncias de como o negro é tratado e mostrando como o prestígio socioeconômico da elite branca acaba reforçando o preconceito no Brasil e, sobretudo, combater o racismo, que infelizmente, em pleno século XXI, ainda está presente, mas que deve ser eliminado de nossa sociedade com muita luta a começar por uma educação antirracista.

## **PEDAGOGIA**

### 1. Memória e acesso à vida, obra e legado de Paulo Freire: estudos contemporâneos Prof Dr. **Anderson Fernandes de Alencar**

Resumo:

O projeto “Memória e acesso à vida, obra e legado de Paulo Freire: estudos contemporâneos” surge da necessidade de se ampliar o acesso à obra do educador, aprofundar temáticas contemporâneas do campo da educação e fazer frente aos insistentes ataques do governo federal brasileiro, na gestão Jair Bolsonaro, no intuito de desqualificar as contribuições deste intelectual reconhecido internacionalmente pela relevância de sua obra. A pesquisa será, quanto à natureza, uma pesquisa básica ou pura, assim como aplicada, exploratória e predominantemente qualitativa. A técnica de coleta de dados será a documentação, o questionário e a análise de dados pautada na perspectiva da Análise de Conteúdo defendida por Laurence Bardin. Buscaremos democratizar o acesso ao legado do educador Paulo Freire e analisar as suas percepções acerca de temáticas contemporâneas ligadas à formação de professores(as), mapeando produções intelectuais, ou artísticas de Paulo Freire, ou realizadas com a sua colaboração, materializadas em texto, áudio, vídeo e imagem, identificando projetos e/ou organizações que se inspiram no legado do educador e a investigando na obra de Paulo Freire a presença de temáticas contemporâneas ligadas à formação de professores(as). Esperamos, ao final deste projeto, promover reflexões e resgatar a memória da vida e obra de Paulo Freire, aprofundando estudos em temáticas de grande relevante deste período de pandemia do Coronavírus (COVID-19).

## **MEDICINA VETERINÁRIA**

### 1. POTENCIAL BIOATIVO DE ÓLEOS ESSENCIAIS E DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS CONTRA ARTRÓPODES DE IMPORTÂNCIA VETERINÁRIA E EM SAÚDE PÚBLICA.

Profª Dra **Gílcia Aparecida de Carvalho**

Resumo:

Os artrópodes possuem grande importância veterinária e em saúde pública, uma vez que causam prejuízos econômicos e podem atuar como vetores de agentes etiológicos que acometem animais e humanos. O controle tem sido realizado principalmente por produtos químicos. Entretanto, a resistência dos ectoparasitos aos compostos e impactos ambientais demonstram a necessidade de busca por alternativas de controle ecológico dos artrópodes. Compostos ativos de plantas possuem atividade biológica em artrópodes de importância em saúde pública e de animais domésticos. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo avaliar o potencial bioativo de óleos essenciais e de extratos de plantas para o controle de artrópodes de importância em saúde pública em Pernambuco, Brasil. Os experimentos serão conduzidos no Centro Laboratorial de Pesquisas da UFAPE. Para tanto, espécimes adultos de carrapatos ixodídeos e de piolhos, bem como de larvas de

moscas domésticas e de mosquitos serão expostos à diferentes concentrações de óleos essenciais e de extratos etanólicos e aquosos das plantas *Baccharis trimera*, *Chenopodium ambrosioides*, *Cymbopogon citratus*, *Lavandula angustifolia*, *Momordica charantia*, *Plectranthus amboinicus*, *Schinus terebinthifolius* e *Stryphnodendron adstringens* para avaliação da ação parasiticida. As leituras serão realizadas 2h, 4h, 6h, 12h, 24h e 48h após a exposição dos artrópodes aos fitoterápicos. Será definida a concentração letal mediana (CL50) para cada produto e artrópode avaliado, bem como serão observados os tempos letais medianos (TL50). Com o desenvolvimento deste estudo, espera-se conhecer o potencial bioativo das plantas avaliadas para controle de artrópodes de importância médico-veterinária.

## **ZOOTECNIA**

### **1. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO OVO DE GALINHAS POEDEIRAS CRIADAS EM SISTEMA FREE-RANGE E CONVENCIONAL ARMAZENADOS EM DIFERENTES TEMPOS DE PRATELEIRA E TEMPERATURA**

Prof. Dr. **Danilo Teixeira Cavalcanti**

Resumo:

Objetiva-se avaliar a qualidade do ovo de galinhas poedeiras criadas em sistema free-range e convencional armazenados em diferentes tempos de prateleira e temperatura. Serão coletados ovos de granjas na região do agreste de Pernambuco e em seguida serão transportados até à UFPE para avaliação do tempo de prateleira. Os ovos provenientes de cada sistema de produção serão distribuídos em duas temperaturas (refrigerado – 5 °C e ambiente – 25 °C) e serão avaliados nas idades 0 (dia da coleta), 7, 14, 21 e 28 dias de armazenamento, configurando um esquema fatorial 2x5, totalizando 10 tratamentos. Serão avaliados peso total (g), peso de gema, albúmen e casca; gravidade específica (g/cm<sup>3</sup>); Unidade Haugh; o índice gema; a coloração da gema; o valor do pH da gema e do albúmen; a espessura de casca (mm). Os dados serão submetidos à análise de variância através do PROC GLM, utilizando-se o software SAS versão 9.1. Os dados serão tratados independentemente, não havendo comparação os sistemas de produção. Dados de temperatura e do tempo de prateleira serão testados pela análise fatorial (temperatura vs. tempo). Havendo diferença significativa dos fatores isolados, a temperatura será testada pelo teste f e o tempo de prateleira será testado pela análise de regressão.